

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Governo do Estado do Amazonas
Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM)
Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP)
Ano 2 | N° 05 | Março de 2023

Situação Epidemiológica da Influenza no Estado do Amazonas, SE 44/2022 a SE 11/2023



FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE DO AMAZONAS
DRA. ROSEMARY COSTA PINTO

EXPEDIENTE

© Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP). É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Wilson Lima
Governador do Estado do Amazonas

Dr. Anoar Abdul Samad
Secretário de Estado de Saúde SES-AM

Tatyana Costa Amorim Ramos
Diretora Presidente da FVS-RCP

Adele Schwartz Benzaken
Diretora Presidente do ILMD/Fiocruz Amazônia

Felipe Gomes Naveca e Valdinete Alves do Nascimento
Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia, Núcleo de Vigilância de Vírus Emergentes,
Reemergentes ou Negligenciados - ViVER, ILMD/Fiocruz Amazônia

Daniel Barros de Castro
Diretor Técnico da FVS-RCP

Leíse Gomes Fernandes
Sala de Análise de Situação de Saúde

Cristyanne Uhlmann da Costa e Silva
Biblioteca/Assessoria de Comunicação

Maíra Pessoa Fragoso
Assessoria de Comunicação

Eduardo Prado e Quézia Pinheiro
Assessoria de Comunicação

Distribuição Eletrônica:

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP).

Av. Torquato Tapajós, 4.010 - Colônia Santo Antônio. CEP 69.093-018. Manaus-AM E-mail: dipre@fvs.am.gov.br |

Site: www.fvs.am.gov.br

Situação Epidemiológica da Influenza no Estado do Amazonas SE 44/2022 a SE 11/2023

Sala de Análise de Situação de Saúde;
Comissão Estadual de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde;
Departamento de Vigilância Epidemiológica.*

I. INTRODUÇÃO

A Influenza é uma infecção viral aguda do sistema respiratório, capaz de provocar epidemias e pandemias. As apresentações clínicas da infecção por Influenza variam muito, desde um quadro gripal mais simples até complicações respiratórias severas que levam à hospitalização e ao óbito. As infecções por Influenza, estão associadas aos períodos de maior umidade, que caracterizam sua sazonalidade. No Amazonas, a sazonalidade ocorre no período chuvoso, correspondendo aos meses de novembro a abril.

Diante desse cenário, este boletim tem o objetivo de descrever a situação epidemiológica da SRAG no estado do Amazonas, caracterizando o padrão da doença no período de sazonalidade.

Utilizou-se como fonte de dados a base nominal, previamente tratada em relação a duplicidades e inconsistências, provenientes do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe/SRAG) e Comissão Estadual de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde (CECISS). Foi realizada uma **análise descritiva dos casos e óbitos, registrados no Estado do Amazonas, com início de sintomas na Semana Epidemiológica (SE) 44/2022 a SE 11/2023 (30 de outubro de 2021 a 18 de março de 2022)**. Nas análises de SRAG por Influenza, as hospitalizações e óbitos de “SRAG por COVID-19”, “SRAG não especificado”, “Em investigação”, “SRAG por outro vírus respiratório” e “SRAG por outro agente etiológico”, foram descartadas, sendo analisada somente as hospitalizações e óbitos de “SRAG por Influenza”.

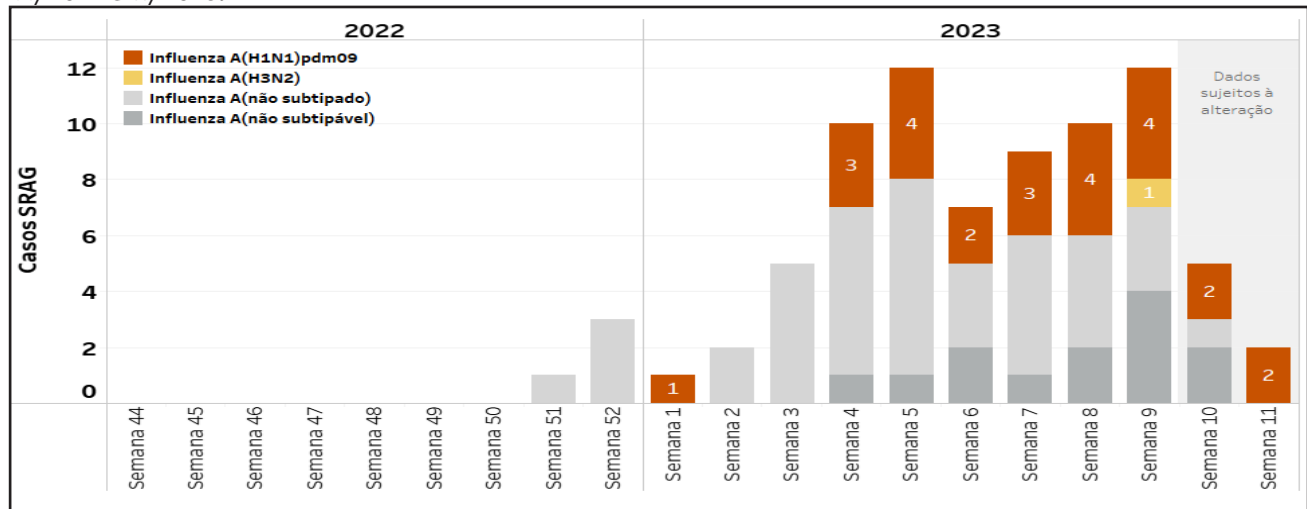
Nas análises a seguir deve-se considerar possíveis atrasos na inclusão de casos no sistema de informação, estando as datas mais recentes passíveis à entrada de novos dados e, portanto, sujeitas a alterações.

II. INFLUENZA

Perfil Epidemiológico dos Casos

No intervalo correspondente a SE 44/2022 e SE 11/2023, foram notificadas 79 hospitalizações SRAG por Influenza no Amazonas, com picos de 12 casos nas SE 5 e 9/2023. Das 79 hospitalizações, 40 foram por Influenza A (não subtipado), 25 por Influenza A (H1N1), 13 por Influenza A (não subtipável) e 1 por Influenza A (H3N2). O primeiro caso de Influenza A (H1N1), para o período, foi notificado na SE 1/2023, com picos de 4 casos nas SE 5 e 9/2023 (**Figura 1**).

Figura 1. Evolução temporal do número de hospitalizações SRAG por Influenza, Amazonas, Semana Epidemiológica 44/2022 a 11/2023.



Fonte: SIVEP-Gripe/DVE/ASTEC-SASS/FVS-AM. Dados atualizados em 22/03/2023, sujeitos a revisão.

Das 79 hospitalizações, os jovens (< 20 anos) apresentaram 44% (35/79) dos casos. No entanto, a faixa etária referente a idosos de 60 a 69 anos apresentou o maior número de hospitalizações para o período, com 16% (13/79) dos casos, seguida da faixa etária referente às crianças de 1 a 4 anos, com 15% (12/79) (**Tabela 1**). As faixas etárias das pessoas de 60 a 69 anos e das crianças de 1 a 9 anos foram as que apresentaram maior número de hospitalizações por Influenza A (H1N1).

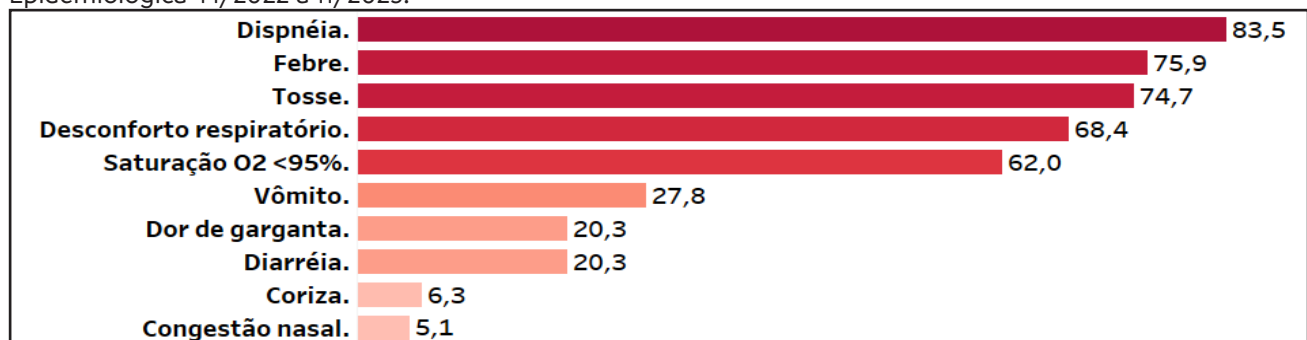
Tabela 1. Hospitalizações SRAG por Influenza, por faixa etária, Amazonas, Semana Epidemiológica 44/2022 a 11/2023.

Casos SRAG	Faixa etária (anos)											Total
	<1	1a4	5a9	10a19	20a29	30a39	40a49	50a59	60a69	70a79	80ou+	
Influenza A (H1N1)pdm09	1	4	4	1	2	2	0	2	5	1	3	25
Influenza A (H3N2)	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Influenza A (não subtipado)	9	4	3	1	0	3	4	2	7	4	3	40
Influenza A (não subtipável)	0	4	2	2	0	0	0	2	1	1	1	13
Total geral	10	12	9	4	2	5	5	6	13	6	7	79

Fonte: SIVEP-GRIPE/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 22/03/2023, sujeitos a revisão.

Quanto aos sinais e sintomas mais frequentes, entre as 79 hospitalizações, destacam-se: dispnéia (83%), febre (75%) e tosse (74%). Foi observado comprometimento respiratório evidenciado pelo raio X em 20% (16/79) dos pacientes (**Figura 2**).

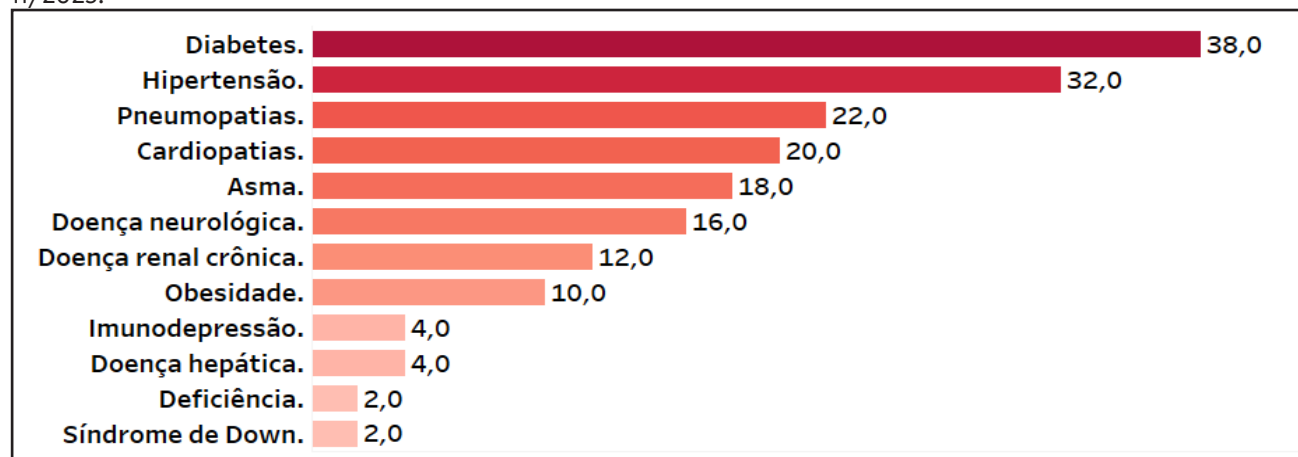
Figura 2. Sinais e sintomas mais frequentes das hospitalizações SRAG por Influenza, Amazonas, Semana Epidemiológica 44/2022 a 11/2023.



Fonte: SIVEP-Gripe/DVE/ASTEC-SASS/FVS-AM. Dados atualizados em 22/03/2023, sujeitos a revisão.

Quanto aos fatores de risco, 58% (46/79) apresentaram fatores de risco associados. Os fatores de risco mais frequentes foram: diabetes (38%), hipertensão (32%), pneumopatias (22%) e cardiopatias (20%) (**Figura 3**).

Figura 3. Fatores de risco das hospitalizações SRAG por Influenza, Amazonas, Semana Epidemiológica 44/2022 a 11/2023.



Fonte: SIVEP-GRIPE/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 22/03/2023, sujeitos a revisão.

As 79 hospitalizações SRAG por Influenza foram de residentes de 5 municípios do Amazonas. A maior parte dos pacientes residiam na capital Manaus, 93% (74/79), com predominância de casos por Influenza A (não subtipado), seguido pela Influenza A (H1N1). No interior, com 7% (5/79) dos pacientes, predominou-se Influenza A (não subtipado), seguida pela Influenza A (não subtipável) (**Tabela 2**).

Tabela 2. Monitoramento de hospitalizações SRAG por Influenza, por município de residência, Amazonas, Semana Epidemiológica 44/2022 a 11/2023.

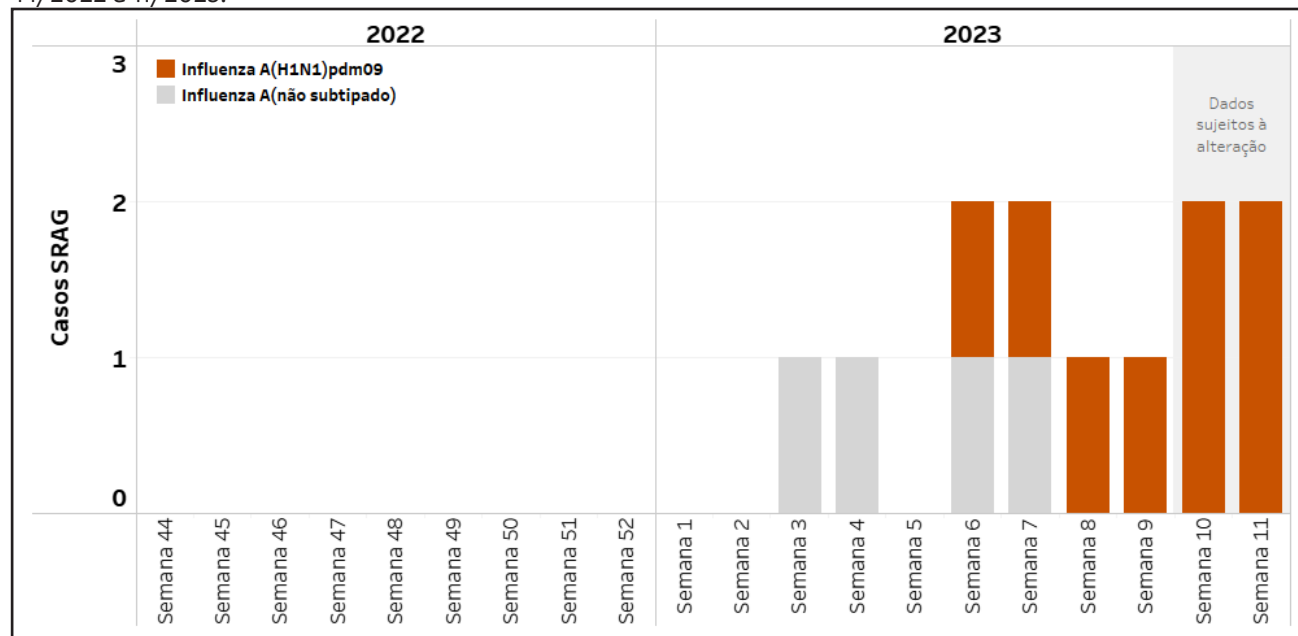
	SRAG por vírus respiratório			
	Influenza A (H1N1) pdm09	Influenza A (H3N2)	Influenza A (não subtipado)	Influenza A (não subtipável)
Iranduba	0	0	1	1
Manacapuru	0	0	1	0
Manaus	25	1	36	12
Parintins	0	0	1	0
Uarini	0	0	1	0
AMAZONAS	25	1	40	13

Fonte: SIVEP-GRIPE/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 22/03/2023, sujeitos a revisão.

Perfil Epidemiológico dos Óbitos

No intervalo correspondente a SE 44/2022 e SE 11/2023, foram notificados 12 óbitos SRAG por Influenza no Amazonas, com pico de 4 óbitos nas SE 6, 7, 10 e 11/2023. Dos 12 óbitos, 8 foram por Influenza A (H1N1) e 4 foram por Influenza A (não subtipado). O primeiro óbito de Influenza A (H1N1), para o período, foi notificado na SE 6/2023, com picos de 2 óbitos nas SE 10 e 11/2023 (**Figura 4**).

Figura 4. Evolução temporal do número de óbitos de SRAG por Influenza, Amazonas, Semana Epidemiológica 44/2022 a 11/2023.



Fonte: SIVEP-GRIPE/ASTEC-SASS/FVS-RCP e CECISS/FVS-RCP. Dados atualizados em 22/03/2023, sujeitos a revisão.

Dos 12 óbitos, as faixas etárias referentes a pessoas de 50 a 59 anos e de 60 a 69 anos foram as que apresentaram maior número de óbitos para o período, com 50% (6/12) das notificações, sendo a infecção por Influenza A (H1N1) a causa de óbito mais frequente (**Tabela 3**).

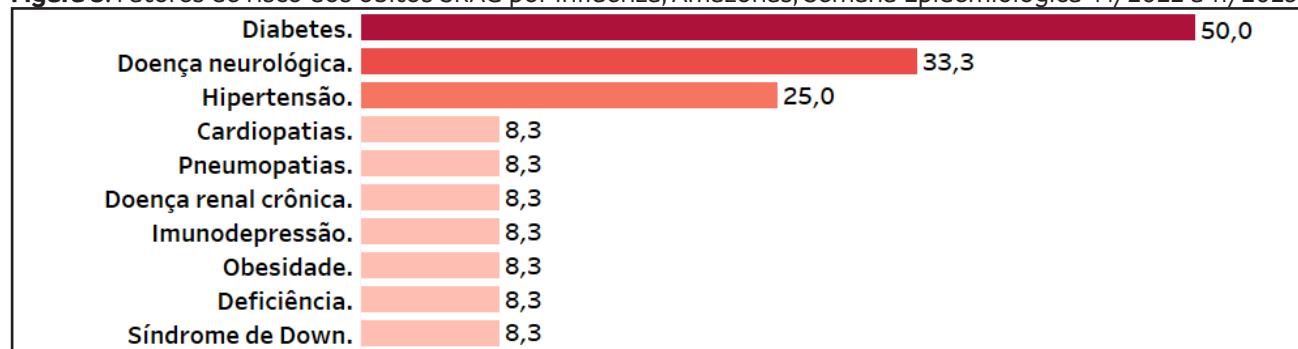
Tabela 3. Número de óbitos SRAG por Influenza, por faixa etária, Amazonas, Semana Epidemiológica 44/2022 a 11/2023.

Óbitos SRAG	Faixa etária (anos)											Total
	<1	1a4	5a9	10a19	20a29	30a39	40a49	50a59	60a69	70a79	80ou+	
Influenza A (H1N1)pdm09	0	2	0	0	1	1	0	2	2	0	0	8
Influenza A (não subtipado)	0	0	0	1	0	0	0	1	1	1	0	4
Total geral	0	2	0	1	1	1	0	3	3	1	0	12

Fonte: SIVEP-GRIPE/ASTEC-SASS/FVS-RCP e CECISS/FVS-RCP. Dados atualizados em 22/03/2023, sujeitos a revisão.

Quanto aos fatores de risco, 100% (12/12) dos óbitos por Influenza apresentaram fatores de risco associados. Os fatores de risco mais frequentes foram: diabetes (50%), doença neurológica (33%) e hipertensão (25%) (**Figura 5**).

Figura 5. Fatores de risco dos óbitos SRAG por Influenza, Amazonas, Semana Epidemiológica 44/2022 a 11/2023.



Fonte: SIVEP-GRIPE/ASTEC-SASS/FVS-RCP e CECISS/FVS-RCP. Dados atualizados em 22/03/2023, sujeitos a revisão.

Os 12 óbitos SRAG por Influenza foram todos referentes à residentes de da capital Manaus, com predominância de óbitos por Influenza A (H1N1), seguido de Influenza A (não subtipado).

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados referentes às hospitalizações SRAG por Influenza no Amazonas mostram a detecção e aumento de infecções e óbitos por Influenza A (H1N1), principalmente em crianças e idosos. Diante disso, ressalta-se a importância do monitoramento dos vírus da Influenza A que circulam na população do Estado do Amazonas e da adesão à campanha nacional de vacinação contra a Influenza.

***Sala de Análise de Situação de Saúde (Astec/SASS):** Leíse Gomes Fernandes, Erian de Almeida Santos, Wagner Cosme Morhy Terrazas, Megumi Sadahiro, Eleny da Silva Pereira, Luciana Mara Fé Gonçalves e Jaidson Nandi Becker. **Comissão Estadual de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde/FVS-RCP:** Evelyn Cesar Campelo, Stheffany da Silva Pinheiro, Evandro do Nascimento Pinheiro, Geyza Fernanda Cruz de Oliveira. **Departamento de Vigilância Epidemiológica/FVS-RCP:** Alessandro Melo, Alexandro Xavier de Melo, Noélia Araújo Medeiros da Silva, Lílian Furtado Farias, Inaiah Ordones da Silva. **Colaboração Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)** Fabrício de Souza Melo e Anny Beatriz Costa Antony de Andrade.